

Parceiros Voluntários

ONG Parceiros Voluntários
Largo Visconde do Cairu, 17 • 8º andar • CEP 90030-110 • Porto Alegre • RS • Brasil
Fone/Fax: 51 3227.5819
parceiro@terra.com.br • www.parceirosvoluntarios.org.br

Para o fortalecimento da cultura do voluntariado e para o aprendizado de nossa organização, gostaríamos de ouvir sua opinião a respeito do nosso trabalho. Comunique-se conosco!



Decreto Utilidade Pública Estadual nº 004330 2100/982
Decreto Utilidade Pública Federal nº 15.996/98-65

Certificado do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) - processo nº 44006000166/2001-14

Apoio:



GAD'DESIGN





Relatório Anual

Maio 2001/Maio 2002

Índice



1 INDICADORES



4 PERFIL



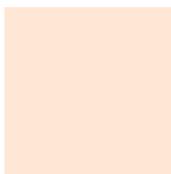
5 PALAVRA DA PRESIDÊNCIA



6 A REDE



10 PROGRAMAS



17 AÇÃO INSTITUCIONAL



18 COMUNICAÇÃO



19 PESQUISA



20 RECURSOS HUMANOS



Investimento social conquista resultados

Desde sua constituição, em janeiro de 1997, a Parceiros Voluntários expande sua capacidade mobilizadora e articuladora e conquista resultados expressivos a cada período de gestão. Em maio de 2002, ao encerrar o primeiro ciclo previsto em seu planejamento estratégico quinqüenal, conta com mais de 18 mil voluntários, apoiados por uma rede formada por 42 municípios gaúchos. Juntos, esses municípios abrangem mais de 50% da população de nosso Estado.

Nesses cinco anos, a Organização disponibilizou, por meio de seus programas, 699.231 horas de trabalho voluntário, estimadas em R\$ 26,3 milhões de horas/trabalho. O retorno desse investimento social foi calculado em R\$ 22,12 para cada real que as empresas mantenedoras da Parceiros Voluntários destinaram à comunidade gaúcha

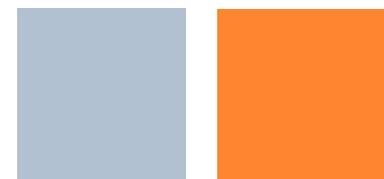
por intermédio de ações de voluntariado organizadas. O número de pessoas beneficiadas pela ação voluntária, direta ou indiretamente, está estimado em cerca de 100 mil.

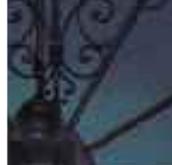
Este relatório documenta as principais atividades e os resultados atingidos pela Parceiros Voluntários de maio de 2001 a maio de 2002. As informações aqui apresentadas foram auditadas voluntariamente pela Arthur Andersen S/C e estão disponíveis para consulta na sede da Organização.

Evolução dos indicadores no Rio Grande do Sul

(dados cumulativos desde janeiro 1997 / base maio)

	2000	2001	2002
Programa Voluntário Pessoa Física			
Voluntários cadastrados	6.128	11.327	18.500
Programa Voluntário Pessoa Jurídica			
Empresas sensibilizadas	85	233	474
Empresas em atividade	57	158	176
Programa Voluntariado na Escola			
Escolas sensibilizadas	30	67	120
Escolas em atividade	10	35	55
Programa Organizações de Sociedade Civil			
OSCs conveniadas	227	426	706
Rede Parceiros Voluntários			
Unidades sensibilizadas	48	67	116
Unidades ativas	23	38	42







Rio Grande do Sul Voluntário

Visão

Desenvolver a cultura do trabalho voluntário organizado no Rio Grande do Sul.

Missão

Promover, ampliar e qualificar o atendimento às demandas sociais pelo trabalho voluntário, visando à melhoria da qualidade de vida no Rio Grande do Sul.

Princípios e Valores

- Toda pessoa é solidária e um voluntário em potencial.
- A filantropia e o exercício da cidadania, pela prática do voluntariado, são indispensáveis para a transformação da realidade social.
- O voluntariado organizado é a base do desenvolvimento do Terceiro Setor.
- Todo trabalho voluntário traz retorno para a comunidade e para as pessoas que o realizam.
- A prática do Princípio da Subsidiariedade é indispensável à autonomia das comunidades para seu desenvolvimento.
- O desenvolvimento sustentado é alcançado pela interação entre os sistemas econômico e social.



Coordenadores de voluntários reunidos em Montenegro.

Fazer e influir

A Parceiros Voluntários é uma ONG (Organização Não-Governamental) sem fins lucrativos e apartidária, constituída em 1997 pelo empresariado gaúcho. Obedecendo a critérios técnicos e científicos, colabora para a construção de uma melhor engenharia social no Estado do Rio Grande do Sul.

A Parceiros Voluntários desenvolveu seu plano de ação para 2002 tendo como principais direcionamentos a descentralização, o fortalecimento e a consolidação do Programa de Estimulo ao Trabalho Voluntário no Rio Grande do Sul (PETV/RS), que é matriz de todas as suas iniciativas. Para tanto, organiza suas atividades em duas linhas de ação: a do fazer e do influir.

A dimensão do **fazer** reflete a visão institucional. O **influir** parte da compreensão de que, para desenvolver a cultura do trabalho voluntário organizado, é preciso exercer advocacia social, expondo a causa ao debate para despertar consciências e vontades e, assim, capacitar pessoas e organizações para poderem exercer plenamente sua cidadania através do voluntariado.

Voluntariado segue firme

Os resultados das ações desenvolvidas pela ONG Parceiros Voluntários vão além do exposto neste Relatório, pois são iniciativas com repercussão social que têm como objetivo principal "um ser humano melhor", como diz Peter Drucker. E, quando falamos em mudanças comportamentais, estamos tratando de Responsabilidade Social Individual (RSI), princípio de todo processo de mudança.

Trabalhar valores internos faz despertar na pessoa o seu verdadeiro valor, o que a torna mais ativa e socialmente transformadora do mundo ao seu redor. Todavia, sempre somos questionados a apresentar números – quantos voluntários? quantos jovens? quantas empresas?

Sabemos que é necessário medir para termos informação, mas precisamos entender que o verdadeiro resultado do Terceiro Setor é mensurado, de fato, por aquilo que uma ação voluntária bem focada consegue realizar quando parte da compreensão das dificuldades dos nossos semelhantes.

Neste Relatório que submetemos à sua avaliação, mostramos resultados qualitativos de ações e também dados quantitativos sobre o crescimento da causa do voluntariado em nosso Estado. O mundo de hoje está mais consciente de que a solução de problemas não é apenas uma questão de produção econômica, organização jurídica ou social, mas requer valores éticos e religiosos específicos, bem como mudanças de

mentalidade, de comportamento e estruturas sociais. Queremos, com isso, despertar em você, em seus amigos e familiares, o desejo de participar, se ainda não participa, desta causa, que certamente está ressignificando a vida de muita gente. Está possibilitando, a cada um de nós, sentirmos nossa real dimensão de SER, dentro de uma visão holística, cósmica, universal. Agradecemos a todas as empresas que estão oportunizando aos seus colaboradores a participação em um programa de voluntariado. Agradecemos às escolas que, conscientes de seu papel formador, estão conduzindo os jovens à reflexão e ao exercício da solidariedade.

Agradecemos às Organizações da Sociedade Civil a sua parceria no recebimento dos voluntários.

Agradecemos aos presidentes de entidades empresariais que introduziram em suas cidades o Programa do Voluntariado, cooperando, assim, no desenvolvimento da cultura do trabalho voluntário em benefício de todos os gaúchos. Agradecemos a todos voluntários que de alguma forma estão fazendo a sua parte, incluindo em seu projeto de vida o projeto de vida do outro.

É de George Bernard Shaw este pensamento: "Alguns homens vêem as coisas como são e dizem: por quê? Eu sonho com as coisas que nunca foram e digo: por que não?"

Conclamamos a todas as pessoas que acreditam que o mundo poderá ser melhor, se assim o quisermos, a pensar em um RIO GRANDE DO SUL VOLUNTÁRIO! POR QUE NÃO?

Maria Elena Pereira Johannpeter
Presidente

Experiência compartilhada

O Estado do Rio Grande do Sul é constituído por 497 municípios. Desses, 116 estão sensibilizados pela ação voluntária, sendo que 40 já constituíram suas Unidades para fomentar o trabalho voluntário a partir das metodologias aportadas pela Parceiros Voluntários.

Entidades empresariais, educacionais e instituições do Terceiro Setor com capacidade empreendedora e mobilizadora em suas comunidades somaram esforços junto à Organização por seu interesse em apoiar e participar do processo de desenvolvimento da cultura do trabalho voluntário organizado. Desta forma, como se constituíssem os nós de uma grande rede de pesca, independentemente do tempo de atividade, porte ou estágio de evolução em que se encontram, todas as Unidades multiplicadoras da ação da Parceiros Voluntários ajudam a interligar e a sustentar a malha de solidariedade e proteção social que hoje se estende a mais de 50% da população gaúcha.

Organizadas em regiões, as 43 Unidades Parceiros Voluntários fortalecem a Rede, mantendo-se operacionalmente integradas por meio de encontros sistemáticos para reforçar conceitos e práticas, avaliações de resultados, cursos de desenvolvimento gerencial para coordenadores das cidades e sistema informatizado para intercâmbio de informações. Compartilhar vivências é uma prática já incorporada ao dia-a-dia da Parceiros Voluntários, uma Organização que busca aprendizagem permanente.

ABRANGÊNCIA

Antônio Prado, Alegrete, Alvorada, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeirinha, Cachoeira do Sul, Canela, Canoas, Carazinho, Caxias do Sul, Charqueadas, Cruz Alta, Farroupilha, Garibaldi, Gramado, Gravataí, Guaíba, Horizontina, Ijuí, Lajeado, Montenegro, Novo Hamburgo (Feevale), Osório, Panambi, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre (Centro, PUC/RS, Banco de Alimentos, Colégio São Judas Tadeu), Rio Grande, Rosário do Sul, Santa Maria, Santa Cruz do Sul, Santa Rosa, Santo Ângelo, São Leopoldo (Colégio São José), Sapucaia do Sul, Sapiiranga, Tapes, Teutônia e Uruguaiiana.



Descentralização impulsiona vocações regionais

O último período caracterizou-se pelo redirecionamento organizacional, fruto de ações gerenciais e reflexões técnicas voltadas à consolidação e crescimento da Rede Parceiros Voluntários no Rio Grande do Sul. Por meio da área de Desenvolvimento, a Organização estimula as Unidades a assumirem uma atitude pró-ativa, de acordo com as necessidades e vocações de cada município e região. A idéia é estimular a diversidade de ações, garantindo, ao mesmo tempo, o cumprimento da missão institucional.

Bons resultados dessa política de descentralização começam a multiplicar-se no Estado, possibilitando a identificação de iniciativas locais bem-sucedidas que podem ser replicadas em maior escala, gerando tecnologia social.

Em Bento Gonçalves, por exemplo, os voluntários conquistaram uma sala especial para atividades de recreação com crianças internadas no Hospital Dr. Bartholomeu Tacchini. Na inauguração desse espaço, todos receberam jalecos brancos com mangas nas cores da Parceiros Voluntários – azul e laranja - e um exemplar do Manual do Voluntário. Em Cachoeirinha, professores voluntários estão colaborando com a Escola São Mateus, da ULBRA, em programas de alfabetização de jovens e adultos. A Unidade de Montenegro,

por sua vez, mobilizou toda a cidade em evento conjunto das associações de bairro, escolas e Prefeitura Municipal para combate à dengue. Foi também parceira do Hospital Montenegro e do Rotary Clube na campanha de incentivo à doação de sangue. Em Panambi, por meio do Projeto Parceiros no Bairro, os voluntários têm participado da preparação de pessoas para reinserção laboral e geração de renda, através de oficinas de horta e jardinagem, pintura em tecido, corte de cabelo, costura, manicure, alimentação alternativa, entre outras atividades qualificadas.

Cresce o número de profissionais que prestam atendimento voluntário no Estado.



43 Unidades da
Parceiros Voluntários
em atividade

116 municípios
sensibilizados

"Estou convencido de que é através do setor social que uma sociedade moderna consegue gerar cidadania responsável e produtiva, dando aos indivíduos – e principalmente às pessoas de conhecimento – o marco de atuação de onde podem fazer a diferença na sociedade e refazer a comunidade".

Peter Drucker

Teatro voluntário: arte e emoção

Em Uruguaiana, a mágica experiência do teatro é levada do palco para os corredores de casas de saúde, asilos e creches, por um grupo de voluntários interessados em colaborar com instituições que cuidam de doentes, crianças e idosos. São dez os atores amadores, orientados por uma professora que transfere a eles, também voluntariamente, sua experiência no domínio de palco, expressão, movimentação, respiração. Formado por estudantes, pedagogos, funcionários públicos e aposentados, o núcleo acredita na possibilidade de modificar o sentido da vida de crianças contaminadas pelo vírus HIV ou câncer. Fantasiosos de palhaços e animais, carregando adereços e brinquedos, os voluntários artistas levam às últimas conseqüências sua opção, sendo necessária cuidadosa preparação emocional para fortalecê-los frente às adversidades que testemunham.



Estudantes voluntários levam a emoção do teatro a entidades sociais.

"Foi impressionante o entusiasmo das excelentes monitoras voluntárias que tivemos nas exposições da 3ª Bienal Mercosul. O conhecimento e a vibração delas contagiaram o público que visitou o Museu de Arte do Rio Grande do Sul."

Ivo Nesralla,
Presidente da Fundação Bienal de Artes Visuais do Mercosul

Ações na TV

Na Unidade de Santa Rosa é evidente uma ação multiplicadora calcada na comunicação. Além da criação de um informativo mensal, conquistou importante espaço na televisão: o "Minuto Voluntário". Todos os sábados à tarde, um minuto da programação da RBS TV local é dedicado à divulgação do trabalho de voluntários realizado na cidade e também nos municípios de Santo Ângelo e Horizontina.

"Viver de verdade é poder contribuir e participar de um processo de mudança e transformação da vida das pessoas. Somente quem realiza ou já realizou algum tipo de trabalho voluntário sabe realmente o que é a realização".

Juliana Schubert,
Coordenadora da Unidade Parceiros Voluntários de Santa Rosa

Fazendo a diferença

Depois de realizar seu projeto piloto, desenvolvendo os programas Voluntário Pessoa Física e Organizações da Sociedade Civil (OSCs), de setembro de 2001 a abril de 2002, a Unidade de Santa Cruz do Sul constituiu-se oficialmente. As nove reuniões de sensibilização e os dois Cursos de Formação para Coordenadores de Voluntários de OSCs já fizeram diferença na comunidade. O trabalho dos voluntários da Unidade, voltado para

as áreas da saúde, da educação e da assistência social, já totaliza 1728 horas de dedicação desde o primeiro encaminhamento. A força dessa ação já mobilizou outros municípios da região, como a cidade de Vera Cruz.



Coordenadores de voluntários das Unidades Parceiros Voluntários em atividade em Santa Maria.

"Muitos momentos importantes marcaram a trajetória da Unidade de Santa Maria em seu primeiro ano de atividades, mas é através da participação e envolvimento das empresas, comunidade e parceiros que o sucesso se solidifica a cada dia".

Ilone Janes Alvez Veleda,
Coordenadora da Unidade Parceiros Voluntários de Santa Maria



Voluntários distribuem panfletos em Santa Maria.

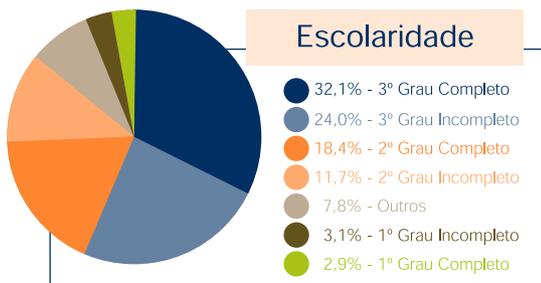
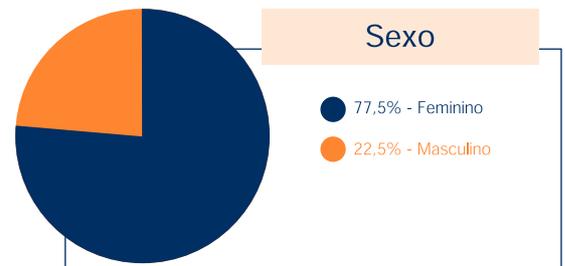
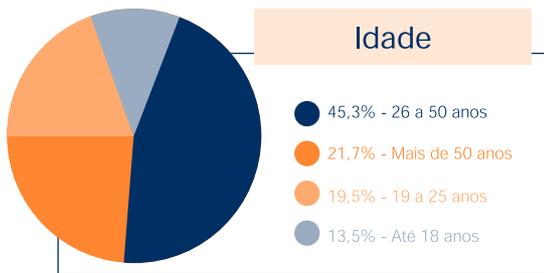
Voluntário Pessoa Física

O Programa Voluntário Pessoa Física foi criado para convocar vontades, sensibilizar e atrair pessoas para a realização de ações de voluntariado organizadas, oferecendo caminhos para aqueles que querem ser partícipes na mudança da realidade mas não sabem como começar.

O conceito de Responsabilidade Social Individual (RSI), que inspira a Organização Parceiros Voluntários, sustenta que trabalhar valores internos faz despertar nas pessoas o seu verdadeiro valor. E isso torna cada um mais ativo e socialmente transformador do mundo ao seu redor.

O expressivo crescimento do número de voluntários cadastrados em todos os municípios integrantes da Rede Parceiros Voluntários é um significativo indicador de resultados.

Perfil do Voluntário



18.500
voluntários
cadastrados

Uma questão de solidariedade

Combater o preconceito contra os portadores de necessidades especiais e provocar uma mudança de atitude na comunidade são os maiores desafios dos voluntários da APAE da Unidade de Cruz Alta. "Nosso grande problema é a discriminação", conta Cleonice Manjabosco, ex-bancária, voluntária que atua na Escola Santo Antônio para a Educação Especial, auxiliando no desenvolvimento de mais de 30 alunos.

No local são oferecidos trabalhos de marcenaria, artesanato em barro, atividades artísticas, aulas de reforço

escolar, atendimento médico e merenda escolar. Mesmo com a boa infra-estrutura disponível, Cleonice Manjabosco acredita na possibilidade de melhorar ainda mais o atendimento aos estudantes da Escola Santo Antônio. Para isso, é preciso ampliar o grupo de voluntários, que hoje conta com 80 inscritos. "Ainda há muita gente que nos olha como que perguntando: afinal, qual é o seu interesse, o que você ganha com isso? Então explicamos que pretendemos diminuir as dores dos que sofrem. Apenas isso, uma questão de solidariedade."



Três horas semanais do tempo de cada voluntário, a partir dos 14 anos de idade, é o requisito mínimo para participação no programa Voluntário Pessoa Física.

"Todos são capazes e contêm em si as potencialidades para contribuir positivamente, mesmo que sejam poucos os que conseguem ver que existe outra forma de agir além da que temos mantido tradicionalmente."

Jorge Menezes Bandeira (Joca),
artista plástico, voluntário desde 1998.

"Agora que começo meu quarto ano de trabalho voluntário ensinando inglês para crianças, já tenho três alunos que são meus monitores e já ensinam os mais novinhos. Eles se sentem mais responsáveis, mais confiantes e eu muito emocionada..."

Mônica Aner,
professora de inglês voluntária

Voluntário Pessoa Jurídica

O Programa Voluntário Pessoa Jurídica propõe que o envolvimento das empresas com as entidades sociais e seus beneficiários ocorra pela transferência do maior capital que essas instituições podem disponibilizar à sociedade, ou seja: seus recursos humanos e seu conhecimento gerencial. Pretende-se, desta forma, romper com o paradigma de que a contribuição empresarial limita-se ao aporte de recursos financeiros.

A inserção das empresas na área social tem sido decisiva para o desenvolvimento da cultura do trabalho voluntário organizado no Estado. Os números apontam para a otimização dos recursos investidos em programas e projetos sociais quando há envolvimento direto do quadro de colaboradores, o que resulta no fortalecimento da imagem das instituições junto às suas comunidades. Com sua força mobilizadora, as empresas envolvem uma ampla teia de relacionamentos, que abrange não só colaboradores mas também familiares, fornecedores, clientes e consumidores.

Nutricionista Miqueline Alves com crianças do Instituto Espírita Lar de Jesus, em Pelotas.



A transferência de recursos humanos e conhecimento do meio empresarial para as organizações sociais agiliza seu processo de profissionalização, facilitando o acesso a técnicas modernas de gerenciamento e administração direcionadas às suas necessidades. Assim, a participação voluntária do segmento empresarial vem fortalecendo um elo importante no âmbito da mobilização, divulgação e conscientização sobre o potencial transformador do trabalho voluntário organizado.

Todos ganham

Em Gramado, uma empresa especializada na promoção de feiras e eventos proporciona, anualmente, curso a 50 adolescentes de comunidades de baixa renda, oferecendo-lhes oportunidade de acesso a conhecimentos teóricos e práticos para obter um posto de trabalho na área. O projeto é um bom exemplo da prática do "ganha-ganha". Ganham os adolescentes, ganha a empresa e ganha também o município ao qualificar sua juventude para o atendimento turístico, sua maior fonte de renda.



Ação voluntária renova esperança

Após três reuniões de conscientização, no ano 2000, os integrantes da Associação dos Arquitetos de Interiores do Rio Grande do Sul aderiram aos princípios do voluntariado e ao Programa Voluntário Pessoa Jurídica. De lá para cá, muita coisa mudou na cultura da entidade, antes preocupada unicamente com os rumos profissionais da categoria. Hoje, a palavra voluntário ganhou um novo sentido na atuação firme de um grupo de arquitetos junto à Creche ALAN (Associação Liga de Amparo aos Necessitados), no Bairro Bom Jesus, em Porto Alegre. Essa creche atende a 180 crianças e adolescentes, de zero a 14 anos.

No início foram organizados três grupos de trabalho, que escolheram as instituições para quem iriam disponibilizar seu conhecimento. Porém, com o passar do tempo, perceberam ser mais eficiente atender uma de cada vez. Iniciaram pela Creche ALAN, que vive hoje dias de renovada esperança.

De posse de um cuidadoso planejamento, e com muita vontade, os profissionais tornaram possível uma profunda reforma na casa, visando à otimização de espaços, introduzindo melhorias no refeitório, piso, forro, áreas de circulação, pintura nova, e outras atividades. Além disso, trataram de reforçar as parcerias existentes. A estratégia tem obtido ótimo resultado. Em conjunto com a Claro Digital, e com o apoio do CREA (Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura), a Associação de Arquitetos de Interiores do RS já iniciou novas ações para remodelar a creche, beneficiando crianças, seus familiares e funcionários.

Crianças e adolescentes da Creche ALAN beneficiadas por empresas e instituições parceiras.



474 empresas sensibilizadas no Rio Grande do Sul

176 empresas em atividade

"O voluntariado já faz parte da nossa história. Em nossas comunicações internas tratamos de divulgar essa conquista, que é de todos os associados".

Cristina Azevedo,
Presidente da Associação de Arquitetos de Interiores do Rio Grande do Sul

Voluntariado na escola

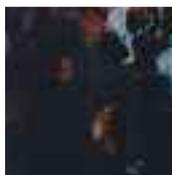
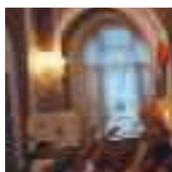
Mobilizadas pela Parceiros Voluntários, comunidades escolares do Rio Grande do Sul estão assumindo, com a vibração e energia características da juventude, a criação, implantação e desenvolvimento de projetos destinados a organizações sociais. Essa atitude pró-ativa já mostra resultados no dia-a-dia das organizações beneficiadas pelo trabalho voluntário. Amplia, também, o vínculo escola/cidadania, objeto de atenção da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), vigente no País. Conforme a Lei, a educação "se desenvolve na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nos movimentos sociais, nas organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais".

A oportunidade de vivenciar projetos sociais e de conhecer outras realidades ajuda a desenvolver, nos jovens, valores como solidariedade, atitude participativa, responsabilidade, engajamento, espírito empreendedor, criatividade e liderança, contribuindo para seu desenvolvimento comportamental e emocional.



A preparação de coordenadores para orientar os jovens voluntários é foco prioritário de atenção do Programa. Em junho de 2001, 29 coordenadores participaram de Oficinas de Projetos Sociais e, de agosto a novembro, foi oferecida Oficina de Recreação Infantil para jovens que fazem trabalho voluntário nessa área, ministrada por Lisiane Closs, da Sociedade Brasileira de Dinâmicas dos Grupos (SBDG), apoiadora do evento.

Em setembro de 2001, o 2º Encontro de Voluntariado Jovem, que se tornou um importante momento de intercâmbio de experiências, mobilizou mais de 500 estudantes voluntários de 42 escolas parceiras. Desta vez, a pedido dos próprios estudantes, foram desenvolvidas oficinas de Recreação, Atividades Artísticas para Portadores de Necessidades Especiais, Hora do Conto e Leitura, além de atividades de recreação e para idosos.



O 2º Encontro do Voluntariado Jovem teve a participação de cerca de 500 estudantes voluntários de 42 escolas do Rio Grande do Sul.

Amigos virtuais

Solidariedade Virtual é um criativo projeto desenvolvido pelos jovens voluntários do Colégio Marista Santa Maria, que incorporaram a tecnologia e as amplas possibilidades da Internet para comunicarem-se com os pacientes, também crianças e adolescentes, internados no Hospital Universitário em tratamento contra o câncer. A escola tem 142 alunos inscritos no programa de voluntariado e atende também oito OSCs e seis projetos sociais junto à Unidade de Santa Maria. O espaço virtual de bate papo, "chat", é utilizado como uma forma de diminuir a solidão e a melancolia dos pacientes que, por meio do computador, conquistam novos amigos e conversam sobre seu cotidiano com os estudantes. O trabalho iniciou em 2001 e agora entra em uma nova etapa, com a colaboração de uma empresa voluntária (www.diretoriodeempresas.com.br) que abriu seu site para receber os amigos virtuais, facilitando o acesso à rede eletrônica.

Mais iniciativas

No Colégio São José, em São Leopoldo, o entusiasmo do professor Carlos Alberto Barcellos, que já havia desenvolvido trabalho pioneiro no Colégio Farroupilha, em Porto Alegre, contagiou voluntários na faixa dos 14 aos 18 anos. De 400 alunos sensibilizados para participação no Programa de Voluntariado na Escola, 186 estão em plena atividade hoje.

Os jovens voluntários trabalham com portadores de deficiências múltiplas, fazem reforço pedagógico, dança, teatro, recreação infantil, organizam palestras, ações de preservação ambiental, entre inúmeras iniciativas.

Um outro olhar

Uma estudante do 2º ano do Ensino Médio do Colégio Rainha do Brasil, de Porto Alegre, alfabetiza idosos do Lar Padre Cacique. Darushe Forte de Aguiar é voluntária desde 2001. Quando completou quatorze anos, procurou a Parceiros Voluntários através dessa escola. Auxiliada por uma interna da instituição e pela coordenadora do voluntariado do colégio, Darushe

está alfabetizando dois idosos e acompanhando outros dois, que são surdos-mudos. Para melhor atendê-los, ela quer aprender a linguagem dos sinais e já conseguiu um professor da área para ajudá-la nesse novo projeto. E revela: "É muito gratificante saber que estou explicando e eles estão entendendo. Me sinto feliz por sentir no olhar deles o reconhecimento pelo meu esforço".



No Asilo Padre Cacique, em Porto Alegre, a voluntária Maria Stringuine Sanquiné alegra idosos com atividades musicais.

"No futuro, vou lembrar que quando eu era Parceiro Voluntário pude ter contato com a minha futura idade e saber que um dia outros jovens estarão comigo também, como eu estive com eles."

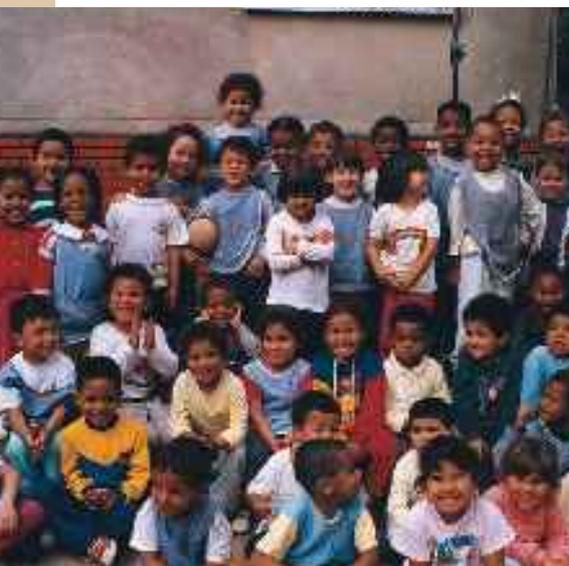
Roberto Souza de Moraes,
17 anos, estudante que trabalha voluntariamente com idosos

"Trabalho voluntário não é só solidariedade, mas também é um diferencial para mim. Eu já sei o que é responsabilidade."

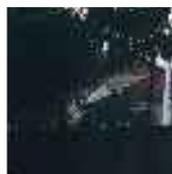
Henrique Dallmeyer,
18 anos, estudante

120 escolas sensibilizadas

55 escolas ativas no Rio Grande do Sul



Crianças do Lar Fabiano de Cristo, entidade beneficiada pelo Programa OSC.



Organizações da Sociedade Civil (OSC)

O objetivo central do Programa OSC é qualificar e ampliar as ações das entidades conveniadas por meio do trabalho voluntário. A maior parte dessas entidades presta serviços nas áreas de saúde, educação e desenvolvimento social: creches, pré-escolas, hospitais, asilos, instituições dedicadas a portadores de necessidades especiais. O fortalecimento das instituições que atendem às demandas comunitárias depende, essencialmente, da

boa articulação de seus recursos humanos. Por isso, a Parceiros Voluntários articula oportunidades de formação e desenvolvimento profissional para coordenadores de voluntários e gestores de entidades sociais, em parceria com empresas, consultorias e SEBRAE/RS.

Entusiasmo multiplica parceiros

Pronto para comemorar um século de atividades, o Hospital de Caridade e Beneficência de Cachoeira do Sul encontrou no entusiasmo de 70 voluntários um motivo a mais para qualificar o atendimento aos segurados do SUS. A iniciativa dos voluntários reforçou os vínculos da comunidade com o hospital, o único no município. "Eles trabalham dentro e fora do hospital visando à melhoria dos serviços oferecidos aos pacientes", relata Helena Baldi, gerente de comunicação da instituição, também ela colaboradora da Parceiros Voluntários.

Desde o ano de 2000, o grupo reúne pessoas das mais diversas atividades e idades como profissionais liberais, médicos e seus familiares, passadeiras de roupas, engenheiros e estudantes "Os voluntários já conseguiram a remodelação completa de dois quartos, doaram equipamentos novos para a UTI infantil, cozinha, lavanderia, e montaram uma biblioteca no hospital". Com sua dedicação, forneceram ventiladores, bebedouros, fraldas descartáveis, sabonetes e outros utensílios. O aporte mais valioso, porém, tem sido o carinho dedicado aos pacientes dos 187 leitos ativos.

"Faltam, no país, mais organizações com as características da Parceiros, que capacitem as entidades sociais e façam o acompanhamento responsável e criterioso de voluntários, estimulando-os e, ao mesmo tempo, orientando as organizações quanto à melhor forma de aproveitá-los".

Ronaldo Leite Pacheco Amaral,
voluntário

706 Organizações
da Sociedade Civil
conveniadas



A Parceiros Voluntários mantém diálogo permanente com a comunidade. Nesse sentido, torna-se necessário o desenvolvimento de ações estratégicas e articuladas, tais como a participação em eventos, palestras, cursos e recepção de visitantes.

Em dezembro de 2001, durante as comemorações do Dia Internacional do Voluntariado, foram desenvolvidas dezenas de ações voluntárias e eventos, em todo o

Estado. Restaurações, mostras sociais, limpezas de prédios comunitários e praças públicas, envolvendo milhares de voluntários, foram algumas das iniciativas que marcaram a data.

Presença na agenda nacional

O Prêmio Parceiros Voluntários, em sua primeira edição, realizada em maio de 2001, reuniu mais de 1500 pessoas numa grande homenagem ao esforço e à dedicação da comunidade gaúcha de voluntários. O grande sucesso do evento estabeleceu um novo marco no calendário da solidariedade e todas as Unidades da Rede Parceiros Voluntários passaram a trabalhar com afinco na preparação da segunda edição, programada para 2003.

A Parceiros Voluntários também somou-se a outras ações de mobilização. Foi o que ocorreu no Terceiro Congresso Internacional de Qualidade, promoção da FIERGS e do Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP). Da mesma forma o Festival de Marketing da ADVB, o Congresso Latino-americano de Dinâmica de Grupos, a 47ª Feira do Livro de Porto Alegre e a 3ª Bienal Mercosul contaram com a ativa participação de voluntários.

No contexto nacional de valorização e desenvolvimento do Terceiro Setor, a Parceiros Voluntários participou de diversos eventos, entre eles o Seminário sobre Elaboração do Estatuto do Terceiro Setor, na Câmara dos Deputados, em Brasília.

Em 2002, o banco de investimentos JP Morgan promoveu, em São Paulo, o evento Novas Tendências do Investimento Social no Brasil. A Parceiros Voluntários, representada por sua presidente, Maria Elena Pereira Johannpeter, participou da mesa sobre A Construção de um Legado Filantrópico para as Gerações Futuras, como painelistas e moderadora, ao lado de Viviane Senna, presidente do Instituto Ayrton Senna, e Victor Siaulys, presidente do Laboratório Aché e da organização Laramara (Associação Brasileira de Assistência ao Deficiente Visual).

Todos bem-vindos!

A articulação social da Parceiros Voluntários também se reflete em sua agenda receptiva. Organismos internacionais, corpo diplomático, representantes de instituições alinhadas, empresas, sindicatos corporativos e associações visitaram a Organização, expressando seu apoio.

Entre os visitantes estiveram Jorge Wertheim, embaixador da UNESCO, Dirk Hegmanns, do Programa

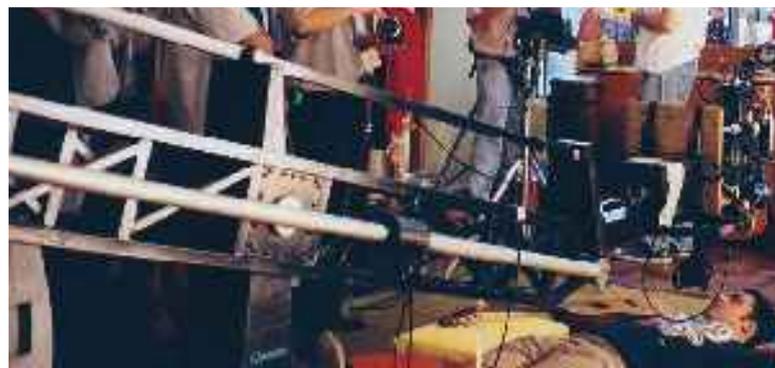
das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Michael Hahn e Marshall Louis, adidos culturais da Embaixada dos Estados Unidos em Brasília e do Consulado Americano em São Paulo. Visitaram também a Parceiros Voluntários membros da direção nacional do SEBRAE, das Fundações Avina e Odebrecht. Manifestaram, ainda, sua solidariedade e apoio dirigentes das empresas G Tech Brasil, Neoris do Brasil e Symnetics.



Superando metas

A cada ano torna-se mais marcante a presença da cultura do voluntariado nos veículos de comunicação do Rio Grande do Sul, que têm demonstrado interesse crescente na divulgação de ações do Terceiro Setor. A Parceiros Voluntários tem contribuído para a consolidação dessa tendência, reafirmando sua estratégia de influir no estabelecimento de laços mais profundos com a mídia e as comunidades regionais. Exemplo disso foi o extraordinário resultado da campanha publicitária "Dá pra mudar. É só começar", lançada em 2001, Ano Internacional do Voluntário.

Por sua amplitude, a campanha criada pela agência Paim Comunicação superou a meta de atingir um universo de 50% da população do Rio Grande do Sul. Somente na Grande Porto Alegre, 2,7 milhões de pessoas tomaram conhecimento dela. Em todo o Estado, o índice chegou a 70%. O resultado concreto foi o grande aumento de ações voluntárias nos períodos de veiculação e imediatamente após. Na Parceiros Voluntários essa elevação também foi percebida: o índice duplicou em 2001, atingindo 15.801 inscritos contra 7515, em outubro de 2000. Todos os veículos – emissoras de rádio e



Produção de filme para a campanha Dá pra Mudar. É só começar.

televisão, jornais e revistas – engajaram-se voluntariamente. Além disso, a campanha tornou-se referência nacional, conquistando o troféu de bronze do Prêmio Colunistas, concedido pela Associação Brasileira dos Colunistas de Marketing e Propaganda em 2001. O jingle criado pela Jinga Produções Musicais continua tocando diariamente nas rádios do Rio Grande do Sul, lembrando que "Dá pra mudar. É só Começar".

Os valores estimados de participação dos veículos de comunicação na intensa campanha de mobilização ultrapassam R\$ 1,9 milhão.

No plano internacional, a campanha da Parceiros Voluntários foi levada a Genebra, pela presidente do Comitê do Ano Internacional do Voluntário no Brasil, Milú Villela, em reunião promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU) para avaliar a iniciativa dos 123 países participantes, entre os quais o Brasil foi mencionado com destaque.



7005,6 cm x col em matérias publicadas na mídia impressa no Rio Grande do Sul (2001)

Eu sou parceiro. 

Mídia parceira abre espaços

Vitais para o processo de difusão da causa do voluntariado, os veículos de comunicação somam-se aos esforços da Parceiros Voluntários na construção de um Rio Grande do Sul Voluntário.

Respondendo ao crescente interesse que os veículos vêm demonstrando com relação à agenda do Terceiro Setor, e em busca de maior sintonia, a Parceiros Voluntários dialoga com a mídia continuamente, fornecendo aos seus profissionais, além de notícias atualizadas, a experiência de seus quadros e colaboradores. Prova da integração foi a vitória da Band/RS, em dezembro de 2001, no Prêmio Direitos Humanos, iniciativa da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, com o apoio da Unesco e Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho. O programa destacado na categoria Divulgação dos Direitos Humanos foi o Cidadão Legal, a mais antiga aliança da Parceiros Voluntários na área de televisão, que dissemina, semanalmente, os conceitos e práticas da cultura do voluntariado em seus principais programas jornalísticos.

Organização gaúcha "exporta" seu modelo de programa de voluntariado



Aumenta número de voluntários no RS



"Sem um jornal é impossível unir uma comunidade"

Ghandi

Da esquerda para direita
Folha de São Paulo - 25/11/2001
Valor Econômico - 17/09/2001
Jornal do Comércio - 05/12/2001

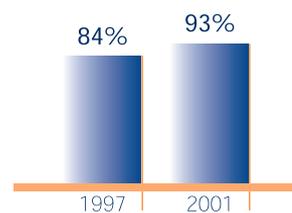
PESQUISA
PESQUISA

Sinal positivo

De acordo com o planejamento estratégico da Parceiros Voluntários, uma pesquisa vem sendo realizada a cada cinco anos para investigar a imagem do voluntariado no Estado e as motivações que levam as pessoas a participarem do Programa de Estimulo ao Trabalho Voluntário no Rio Grande do Sul (PETV/RS).

A "Pesquisa de Opinião Pública sobre Trabalho Voluntário", concluída pelo IBOPE em dezembro de 2001, em Porto Alegre, Bagé, Caxias do Sul, Pelotas e Santa Rosa, como amostragem, apontou que a prática voluntária é considerada positiva por um segmento crescente da população gaúcha. Em Porto Alegre, o percentual subiu de 84 para 93% em relação ao primeiro levantamento apresentado pelo IBOPE em 1997. De acordo com esse estudo, entre as principais motivações para a ação voluntária continuam predominando a "busca de proximidade com problemas sociais" e o "senso de responsabilidade social" dos entrevistados.

Segmento da população gaúcha que considera positiva a prática do voluntariado:



*Dados de pesquisa IBOPE

Qualificação, caminho da competência

No período de maio de 2001 a maio de 2002, foram proporcionadas 422 horas de atividades de desenvolvimento e capacitação, profissional e pessoal, para os integrantes da equipe da Parceiros Voluntários, o que representa uma média de 24,8 horas/desenvolvimento/homem.

Equipe: diversidade e sinergia

Os times de trabalho da Parceiros Voluntários são integrados por profissionais de diversas áreas do conhecimento, constituindo um grupo multidisciplinar de atuação sinérgica, que possibilita a concretização de suas crenças e planos. Organizados funcionalmente em áreas de base corporativa e operacional, potencializam recursos e energias, otimizando eficiência.

Contando ainda com a contribuição de oito estagiários e com o trabalho de mais de 30 voluntários, em suas especialidades e vocações, a Parceiros Voluntários reafirmou, em 2001, o propósito de prosseguir investindo em seu modelo organizacional com base em princípios holísticos e nas práticas de gestão apoiadas pela qualidade aplicada às organizações do Terceiro Setor.

Maria Elena Pereira Johannpeter - Presidência (Voluntária)

Equipe Executiva:

Iari de Menezes - Superintendência

Cláudia Franciosi - Gerência de Desenvolvimento

Tamy Martins - Gerência de Marketing e Comunicação

Ernani Rosa Gualtieri - Gerência de Administração e Recursos Humanos

Equipe Técnica:

Alessandra Mattos (ciências contábeis)

Lise Ortiz (psicologia)

Angelo Marques (engenharia)

Luiza Simon (secretariado executivo)

Carmen Franco (administração)

Márcia Caminha (pedagogia)

Fátima Borgo (ciência da computação)

Maria da Graça da Rosa (administração)

Leandro Pinheiro (sociologia)

Paulo Belegante (administração)

Lídia Moreira (pedagogia)

A Parceiros Voluntários agradece a valiosa colaboração de João Polanczyk, ex-Presidente Executivo, que passou a integrar o Conselho Deliberativo da Organização, a partir de janeiro de 2002. Agradece também a Valdir Bianchessi Jr., Cátia Maria Albertin e Cecília Grinberg, parceiros que contribuíram significativamente para o sucesso da organização.

Os mais sinceros agradecimentos aos Conselheiros, Mantenedores e Apoiadores da Parceiros Voluntários. Graças à compreensão e à sensibilidade desse grupo, a Organização realiza o seu trabalho no Rio Grande do Sul.

Conselho Deliberativo

Humberto Luiz Ruga - Presidente

Alexandrino de Alencar - Diretor da
OPP Petroquímica S.A.

Pe. Aloysio Bohnen, SJ - Reitor da Unisinós

Bolívar Baldisseroto Moura - Membro do Conselho
Executivo/Empresas de Petróleo Ipiranga

Carlos Rivacci Sperotto - Presidente da FARSUL

Eduardo Lubisco - Diretor da Claro Digital

Flávio Sabbadini - Presidente da Fecomércio

Francisco Renan Proença - Presidente da FIERGS

Jayme Sirotsky - Presidente do Conselho Administrativo
do Grupo RBS

João Carlos Silveiro - Advogado

João Polanczyk - Médico

Jorge Gerdau Johannpeter - Presidente do Grupo Gerdau

José Baeta Tomás - Diretor Presidente /
Sonae Distr.Brasil S.A.

Luiz Fernando Cirne Lima - Diretor Superintendente
da Copesul

Mari Helen Rech Rodrigues - Médica

Norberto Hoffmann - Diretor Regional - VARIG S.A.

Paulo Afonso Feijó - Presidente da FEDERASUL

Paulo D'Arrigo Vellinho - Vice-Presidente do Grupo Avipal

Roberto José Barbarini - Diretor Regional do
Banco Bradesco

Roberto Pandolfo - Administrador de Empresas

Sidney Simonaggio - Presidente da RGE
(Rio Grande Energia)

Wrana Maria Panizzi - Reitora da UFRGS

Zildo De Marchi - Empresário

Fundadores / Mantenedores



Apoiadores



Apoiadores Institucionais

Band/RS - Empresa Jornalística Caldas Júnior - Gazeta

Mercantil/RS - Grupo Editorial Sinos - Jornal do Comércio - RBS

Rede Pampa - SBT

Apoiadores em Projetos Especiais

Fundação Avina - Fundação Banco do Brasil

SEBRAE Nacional - SEBRAE RS

Colaboraram voluntariamente na produção deste relatório GAD'Design (projeto gráfico e edição de arte), HSBC (fotolitos e impressão), Planalto Encomendas (distribuição) e Mathias Cramer, fotógrafo, autor da foto da capa e das páginas 2 e 3. Agradecemos também a colaboração dos alunos da Escola São

José, de São Leopoldo (turmas: 8^{as} A, B, C e D; 1^{as} A, B e C; 2^{as} A, B, C e 3^{as} NORMAL A e B) e das crianças da Escola Infantil da Cruz Vermelha de São Leopoldo (fotos da capa e páginas 2 e 3). Fotografias: arquivo da Parceiros Voluntários
Produção editorial: Laser Press Comunicação